



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal

Magalhães Barata



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

**FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A
ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA**

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvson Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças



EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Índice

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Magalhães Barata.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Magalhães Barata.....	9
3 – Síntese da Economia– Magalhães Barata.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Magalhães Barata.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Magalhães Barata.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Magalhães Barata.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Magalhães Barata.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Magalhães Barata.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Magalhães Barata.....	17
6 – Setor de Turismo – Magalhães Barata.....	20
7 – Vocações Econômicas – Magalhães Barata.....	21
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil.....	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Listas de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km ²), Área de Floresta (km ²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Magalhães Barata.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Magalhães Barata.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Magalhães Barata.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Magalhães Barata	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Magalhães Barata (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Magalhães Barata (2023).....	21



Listas de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Magalhães Barata.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Coco-da-Baía (mil frutos) (2019-2023) Magalhães Barata.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Magalhães Barata.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Magalhães Barata.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Guamá, Pará (2025).....	17
Gráfico 7 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Magalhães Barata (2019-2023).....	18
Gráfico 8 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Magalhães Barata (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Magalhães Barata (2019-2023).....	19



Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convocamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.



Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA



Introdução PEV 2025

A presentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Parenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

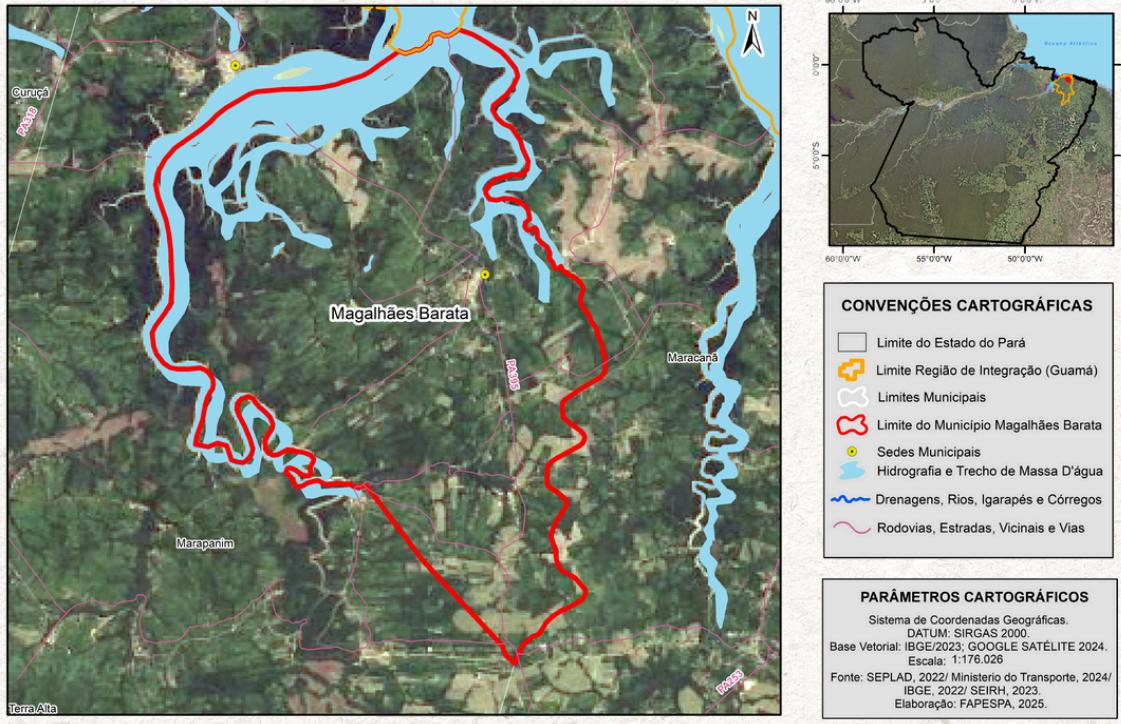
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO MAGALHÃES BARATA

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Magalhães Barata, no estado do Pará, está localizado na Região de Integração do Guamá e apresenta posição geográfica voltada para áreas de influência fluvial. Seus limites intermunicipais incluem os municípios de Maracanã, Marapanim, Terra Alta e Curuçá. A acessibilidade é favorecida pela presença de rodovias vicinais e pela hidrovia formada por rios e braços de maré que cortam ou margeiam o território. O mapa evidencia conexão com a PA-402, via importante para escoamento e deslocamento local. A malha hidrográfica, com destaque para o rio Maracanã, exerce papel relevante na mobilidade e na dinâmica socioeconômica da região (Imagem 1).

Imagen 1 - Mapa de Localização do Município de Magalhães Barata - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO MAGALHÃES BARATA

A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Magalhães Barata

Indicador	Pará	RI Guamá	Magalhães Barata
Área Total (Km ²)	1.247.955	12.211	325
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	2.546	85
População Total - 2022	8.664.306	701.081	8.428
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	72	69

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Magalhães Barata possui área total de 325 km², sendo 85 km² cobertos por floresta, o que corresponde a cerca de 26% do seu território. Em 2023, a população total era de 8.428 habitantes. Desses, aproximadamente 69% estavam em idade potencialmente ativa (entre 15 e 69 anos), conforme dados de 2022. O município apresenta baixa extensão territorial e população reduzida, o que reflete um perfil demográfico e ambiental mais restrito em comparação às demais escalas. A cobertura florestal representa uma fração significativa do território municipal, indicando relevância ambiental local (Tabela 1).



Na Região de Integração (RI) do Guamá, a área total é de 12.211 km², com 2.546 km² de florestas, equivalentes a aproximadamente 21% do território. A população em 2023 era de 701.081 habitantes, com 72% em idade de trabalho, o que revela proporção ligeiramente superior à média estadual. No estado do Pará, a área total alcança 1.247.955 km², sendo 811.607 km² de florestas, ou cerca de 65% de cobertura. A população paraense soma 8.664.306 habitantes, dos quais 71% estão em idade ativa. O estado evidencia elevada proporção de floresta e população majoritariamente em faixa produtiva (71%) (Tabela 1).

3 SÍNTESE DA ECONOMIA MAGALHÃES BARATA

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Magalhães Barata. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.



3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Magalhães Barata

Em 2022, o Produto Interno Bruto (PIB) de Magalhães Barata foi de R\$ 102 milhões. Em 2023, o município contava com apenas 20 empreendimentos formais. No que se refere à atividade industrial, o consumo de energia elétrica foi nulo, evidenciando ausência ou insignificância de produção industrial registrada. Em 2024, o município não apresentou valor exportado, o que reforça sua baixa inserção no mercado externo. Para 2025, a Lei Orçamentária Anual (LOA) previu um gasto estadual de R\$ 22 milhões direcionado ao município (Tabela 2).



Na Região de Integração do Guamá, o PIB em 2022 totalizou R\$ 10,7 bilhões. Em 2023, havia 6.506 empreendimentos formais e o consumo de energia elétrica industrial somou 177 milhões de kWh. No ano seguinte, as exportações da região atingiram US\$ 259 milhões. Já o gasto estadual previsto na LOA para 2025 foi de R\$ 1,8 bilhão. Em escala estadual, o Pará apresentou PIB de R\$ 275,7 bilhões, com 87.050 empreendimentos formais e consumo industrial de 1,6 bilhão de kWh. As exportações alcançaram US\$ 23,5 bilhões e os gastos previstos na LOA somaram R\$ 38 bilhões (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Magalhães Barata

Indicador	Pará	RI Guamá	Magalhães Barata
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	10.714	102
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	6.506	20
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	177	0
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	259	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.811	22

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o PIB per capita de Magalhães Barata foi de R\$ 12.550, valor inferior ao da RI Guamá (R\$ 16.258) e bem abaixo do registrado no estado (R\$ 33.954). Em 2023, o município apresentou 68 empregos formais por mil habitantes, evidenciando baixa formalização do mercado de trabalho. A remuneração média dos trabalhadores formais foi de R\$ 2.290, acima da média regional (R\$ 2.183), porém ainda inferior à estadual (R\$ 2.427). O percentual de pessoas em situação de pobreza alcançou 50%, superando tanto a média da RI Guamá quanto a do estado. Esses dados refletem vulnerabilidade socioeconômica no território municipal (Tabela 3).

Na Região de Integração do Guamá, o PIB per capita em 2022 foi de R\$ 16.258. O número de empregos formais por mil habitantes foi de 121 em 2023, índice melhor que o do município, mas inferior ao estadual. A remuneração média na região foi de R\$ 2.183, menor que a média do Pará. O percentual de pessoas em pobreza na RI ficou em 44%, mesmo patamar observado no estado como um todo. O Pará, com PIB per capita de R\$ 33.954, apresentou maior dinamismo econômico e formalização, mas ainda convive com elevados níveis de pobreza (Tabela 3).



Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Magalhães Barata

Indicador	Pará	RI Guamá	Magalhães Barata
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	16.258	12.550
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	121	68
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.183	2.290
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	44	50

Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Magalhães Barata

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de mandioca em Magalhães Barata manteve-se estável entre 2019 e 2023, com volume constante de 12.000 toneladas anuais. Esse comportamento indica uma estrutura produtiva consolidada, sem variações significativas no cultivo ao longo do período analisado. A estabilidade pode estar associada à vocação agrícola da região e à demanda interna regular. No entanto, também pode refletir limitação de expansão produtiva, tecnológica ou de mercado. A ausência de crescimento sugere necessidade de investimentos para aumentar produtividade ou diversificação. O cenário geral revela um setor de base tradicional e constante (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Magalhães Barata

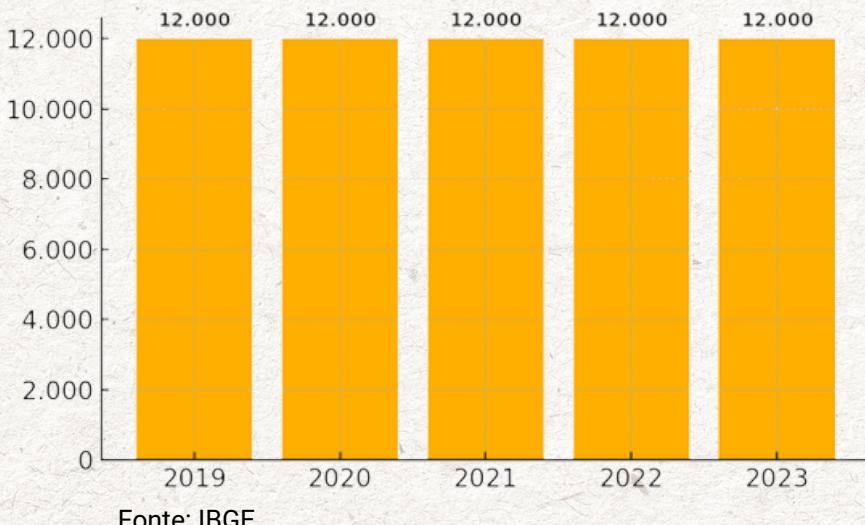
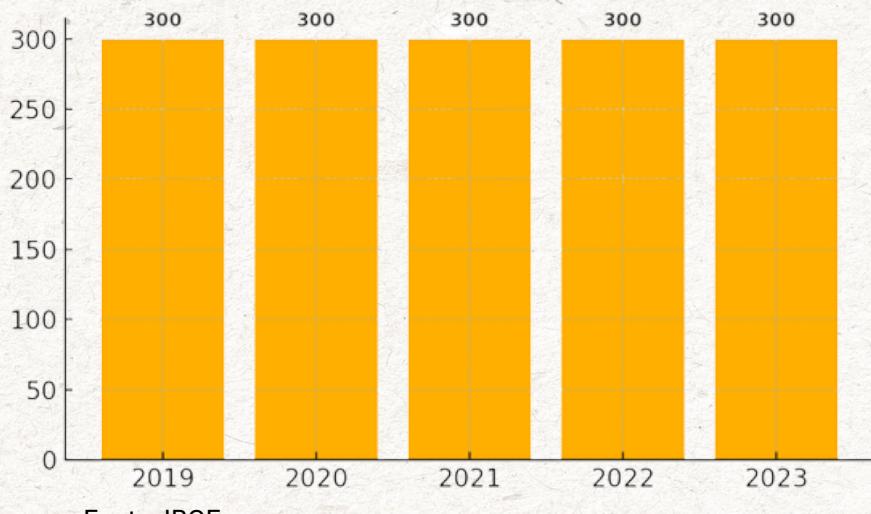




Gráfico 2 - Evolução da Produção de Coco-da-Baía (mil frutos) (2019-2023) Magalhães Barata



Fonte: IBGE.

No cultivo de coco-da-baía, o município também apresentou estabilidade completa na produção, com 300 mil frutos anuais de 2019 a 2023. Assim como na mandioca, o indicador sugere regularidade no manejo agrícola e ausência de variações externas significativas. A constância pode representar segurança produtiva, mas também ausência de dinamismo. Isso aponta para um setor com potencial limitado de crescimento no curto prazo, a menos que sejam adotadas estratégias de fomento. O comportamento linear reforça o caráter tradicional e pouco inovador dessa cadeia produtiva no município (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Magalhães Barata

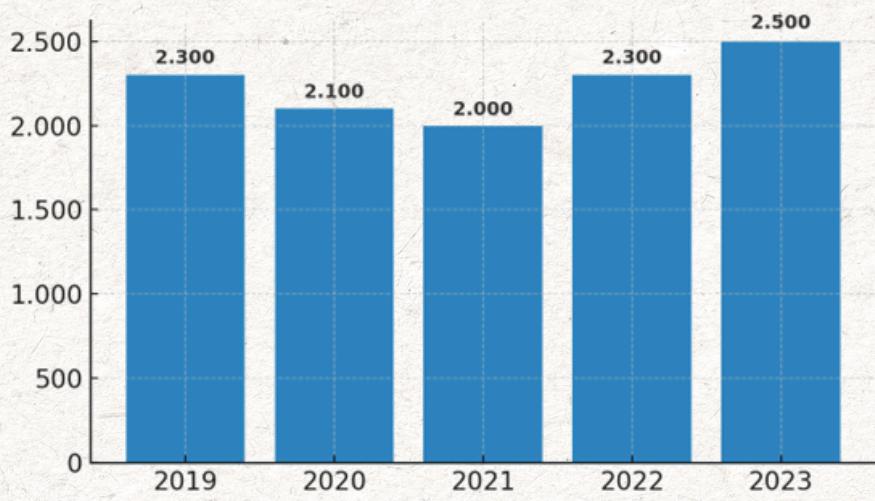
A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho de galináceos apresentou oscilações entre 2019 e 2023, partindo de 2.300 cabeças em 2019, caindo para 2.000 em 2021 e voltando a subir até 2.500 em 2023. O ponto mais baixo ocorreu em 2021, seguido de recuperação nos dois anos seguintes. Esse comportamento indica certa sensibilidade a fatores conjunturais, como custos de insumos, clima ou demanda. Apesar das variações, o saldo final do período foi positivo, com aumento líquido de 200 unidades em relação ao início da série. O cenário aponta para resiliência na atividade avícola e possível retomada do crescimento (Gráfico 3).





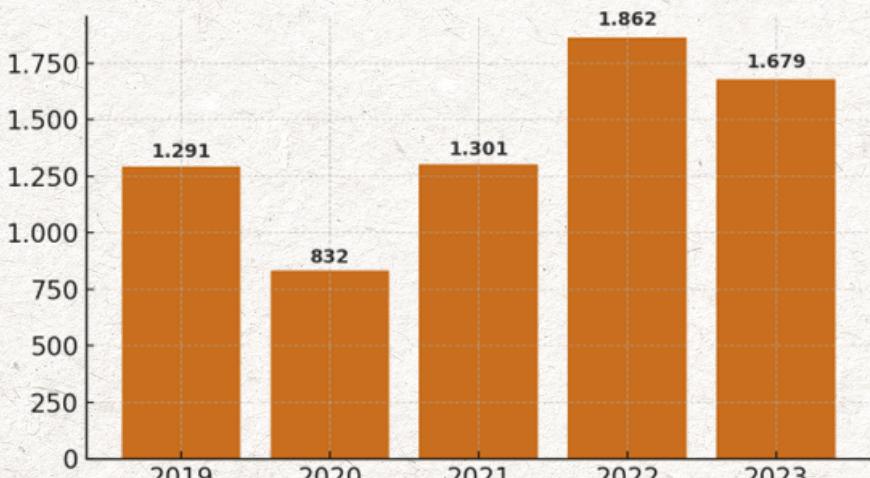
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Magalhães Barata



Fonte: IBGE.

A pecuária bovina de Magalhães Barata apresentou grande oscilação entre 2019 e 2023. O rebanho caiu de 1.291 cabeças em 2019 para apenas 832 em 2020, mas voltou a crescer até alcançar o pico de 1.862 em 2022. Em 2023, houve leve recuo para 1.679 cabeças. A recuperação após 2020 foi expressiva e indica retomada da atividade pecuária, possivelmente após adversidades econômicas ou sanitárias. Apesar do recuo recente, o resultado final é positivo em relação ao início da série. A dinâmica sugere setor com potencial de expansão, ainda que sujeito a instabilidades (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Magalhães Barata



Fonte: IBGE.





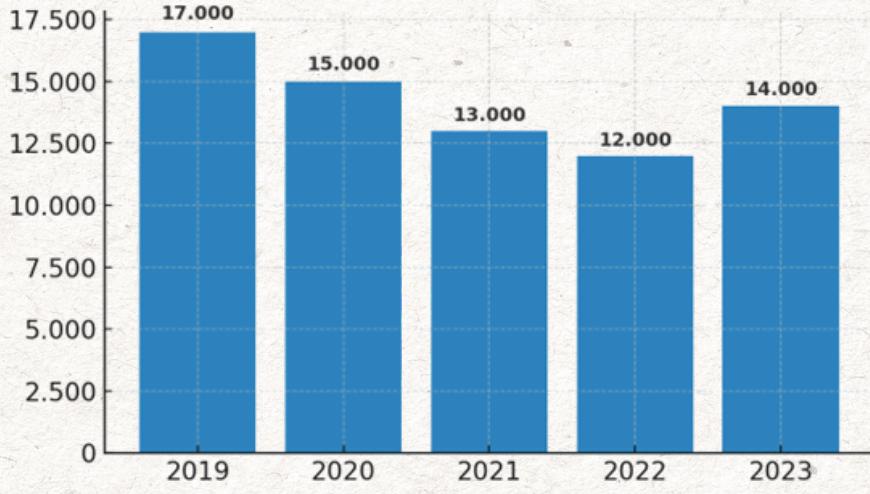
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Magalhães Barata

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção aquícola de tambaqui no município apresentou queda contínua entre 2019 e 2022, passando de 17.000 para 12.000 indivíduos. Em 2023, houve recuperação parcial, com produção de 14.000 exemplares. O cenário aponta para um ciclo de retração seguido de retomada recente, o que pode indicar superação de dificuldades estruturais ou de mercado. Apesar da recuperação, o nível produtivo ainda se mantém abaixo do patamar inicial. O comportamento evidencia fragilidade no segmento aquícola, mas também resiliência e possibilidade de crescimento com apoio técnico e políticas públicas adequadas (Gráfico 5).



Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Magalhães Barata



Fonte: IBGE.



4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA MAGALHÃES BARATA

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Magalhães Barata, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso

eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Magalhães Barata registrou uma frota total de 715 veículos, somando os licenciados e não licenciados. Esse número é modesto em comparação à Região de Integração do Guamá, que concentrou 202.645 veículos no mesmo ano. A frota estadual do Pará atingiu 2.620.297 unidades, revelando ampla motorização em termos absolutos. A baixa representatividade de Magalhães Barata na frota regional e estadual reflete seu pequeno porte populacional e econômico. O dado evidencia menor demanda por transporte motorizado e limitada pressão sobre a infraestrutura viária local (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Magalhães Barata

Indicador	Pará	RI Guamá	Magalhães Barata
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	202.645	715

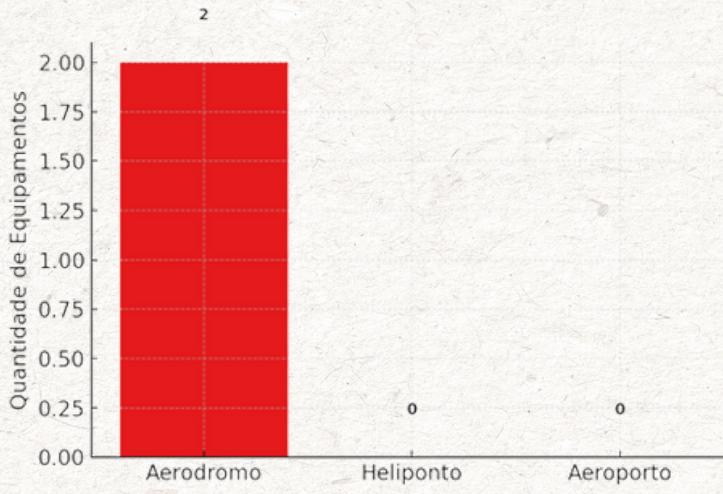
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Guamá revela a presença exclusiva de dois aeródromos no território analisado, enquanto não há registro de heliportos ou aeroportos. Essa configuração evidencia uma infraestrutura aérea restrita e concentrada em pistas de pequeno porte (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Guamá, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - MAGALHÃES BARATA

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

As informações sobre as finanças públicas têm origem

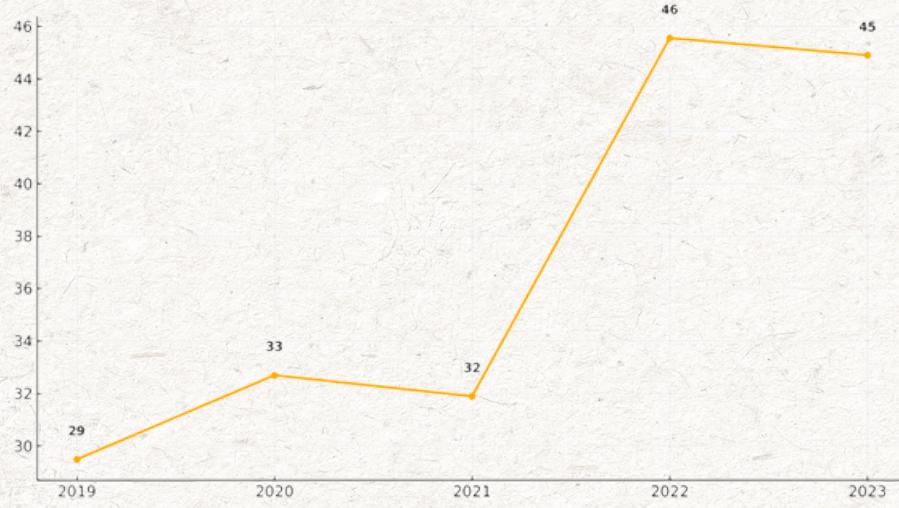
em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Entre 2019 e 2023, a receita municipal de Magalhães Barata apresentou crescimento re-

levante. Em 2019, o valor arrecadado foi de R\$ 29 milhões e, após leve oscilação em 2020 (R\$ 33 milhões) e 2021 (R\$ 32 milhões), houve forte elevação para R\$ 46 milhões em 2022. Em 2023, a receita totalizou R\$ 45 milhões, mantendo-se próxima do pico anterior. A trajetória demonstra aumento da capacidade arrecadatória e possível ampliação de fontes de receita. Esse comportamento é indicativo de fortalecimento das finanças locais, especialmente a partir de 2022 (Gráfico 7).



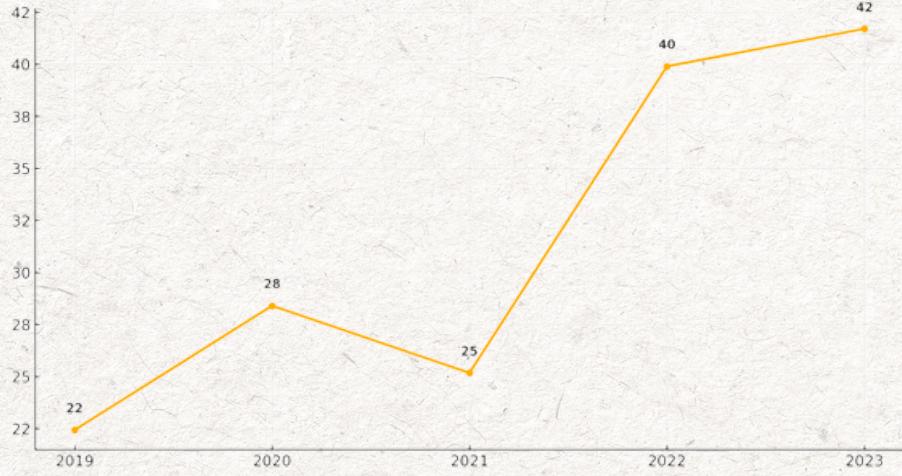
Gráfico 7 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Magalhães Barata (2019-2023)



Fonte: STN.

A despesa municipal também cresceu no período analisado, iniciando com R\$ 22 milhões em 2019. Em 2020, subiu para R\$ 28 milhões, caindo para R\$ 25 milhões em 2021. Contudo, houve salto significativo em 2022, atingindo R\$ 40 milhões, com novo aumento em 2023, quando o gasto chegou a R\$ 42 milhões. Esse crescimento reflete ampliação dos compromissos orçamentários, acompanhando, em parte, o aumento da receita. A tendência evidencia maior capacidade de investimento e execução de políticas públicas por parte do município (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Magalhães Barata (2019-2023)



Fonte: STN.

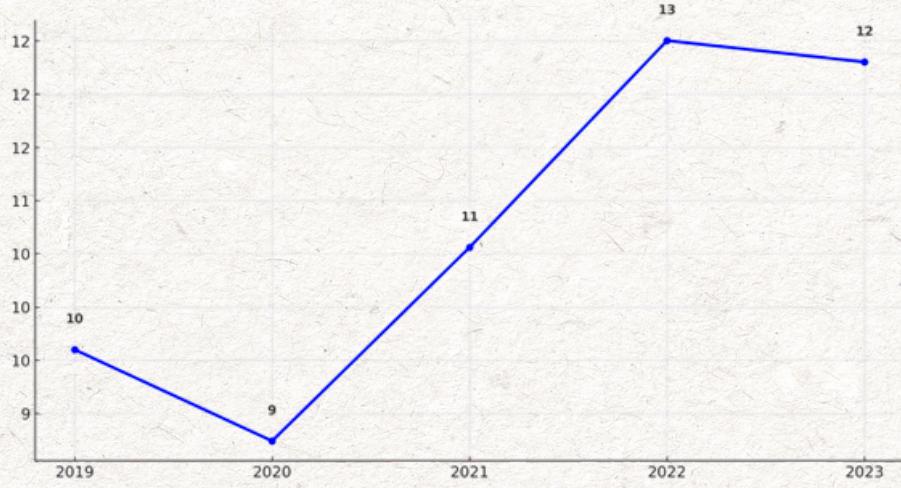




O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM teve comportamento moderadamente crescente em Magalhães Barata. Em 2019, o valor foi de R\$ 10 milhões, caindo para R\$ 9 milhões em 2020, ano mais crítico. Em 2021, houve recuperação para R\$ 11 milhões, seguida de novo avanço para R\$ 13 milhões em 2022. No entanto, em 2023, o FPM recuou ligeiramente para R\$ 12 milhões. A variação demonstra relativa dependência do município em relação a transferências constitucionais, embora os valores apontem melhora nos repasses após 2020 (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Magalhães Barata (2019-2023)



Fonte: STN.

6 SETOR DE TURISMO - MAGALHÃES BARATA

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, Magalhães Barata não possuía nenhum empreendimento atuante no setor de turismo, abrangendo as categorias de transporte, alojamentos, alimentação, aluguel de transportes e cultura e lazer. Esse dado evidencia a inexistência de atividades turísticas formais no município, o que pode estar relacionado a limitações estruturais ou ausência de políticas voltadas ao setor. Na Região de Integração do Guamá, havia 275 empreendimentos, com destaque para alimentação (189) e alojamentos (40). Já no estado do Pará, o total de empreendimentos foi de 5.068, demonstrando ampla presença do setor em outras localidades. O contraste ressalta o potencial inexplorado em Magalhães Barata (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Magalhães Barata (2023)

Indicador	Pará	RI Guamá	Magalhães Barata
Transporte - 2023	416	17	0
Alojamentos - 2023	829	40	0
Alimentação - 2023	3.178	189	0
Aluguel de transportes - 2023	498	21	0
Cultura e lazer - 2023	147	8	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	275	0

Fonte: RAIS.



No que diz respeito aos empregos gerados no setor de turismo, os dados de 2023 também apontam ausência total de vínculos formais em Magalhães Barata. Não houve registro de postos de trabalho nos segmentos de transporte, hospedagem, alimentação, aluguel de transportes ou cultura e lazer. Na RI Guamá, o setor gerou 1.255 empregos, com maior concentração em alimentação (845) e alojamentos (275). No Pará, o total alcançou 39.305 empregos, refletindo a relevância econômica do turismo em nível estadual. A ausência de empregos no município revela a necessidade de estímulos para inclusão dessa atividade na dinâmica local (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Magalhães Barata (2023)

Indicador	Pará	RI Guamá	Magalhães Barata
Transporte - 2023	6.520	50	0
Alojamentos - 2023	7.292	275	0
Alimentação - 2023	20.602	845	0
Aluguel de transportes - 2023	3.440	51	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	34	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.255	0

Fonte: RAIS.

7 VOCações ECONÔMICAS – MAGALHÃES BARATA

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Magalhães Barata
Acabamento de calçados de couro sob contrato	1,56E-04
Fabricação de farinha de mandioca e derivados	9,05E-06
Fabricação de alimentos e pratos prontos	3,54E-06
Fabricação de produtos de panificação industrial	2,65E-06
Fabricação de esquadrias de metal	1,67E-06
Serviços de alimentação para eventos e recepções - bufê	1,13E-06
Fabricação de produtos diversos não especificados anteriormente	3,88E-07
Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias	3,18E-07
Fabricação de móveis com predominância de madeira	2,56E-07
Fabricação de conservas de frutas	4,32E-09

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Magalhães Barata são: Acabamento de calçados de couro sob contrato; Fabricação de farinha de mandioca e derivados.

Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Atividade	Magalhães Barata
Captação, tratamento e distribuição de água	3,34E-05

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Magalhães Barata são: Captação, tratamento e distribuição de água.



Vocações Econômicas – Construção civil

Atividade	Magalhães Barata
Outras obras de acabamento da construção	1,77E-06
Instalações hidráulicas, sanitárias e de gás	7,13E-07
Serviços de pintura de edifícios em geral	1,83E-07
Obras de alvenaria	1,25E-07
Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar-condicionado, de ventilação e refrigeração	2,50E-08

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Magalhães Barata são: Outras obras de acabamento da construção; Instalações hidráulicas, sanitárias e de gás.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Magalhães Barata
Comércio varejista de artigos fotográficos e para filmagem	8,48E-06
Comércio varejista de artigos de caça, pesca e camping	2,88E-06
Manutenção e reparação de motocicletas e motonetas	2,87E-06
Comércio varejista de plantas e flores naturais	1,55E-06
Comércio varejista de materiais de construção em geral	9,07E-07
Serviços de instalação, manutenção e reparação de acessórios para veículos automotores	7,50E-07
Reparação e manutenção de equipamentos eletroeletrônicos de uso pessoal e doméstico	7,38E-07
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	7,37E-07
Comércio a varejo de pneumáticos e câmaras-de-ar	7,13E-07
Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	7,06E-07

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Magalhães Barata são: Comércio varejista de artigos fotográficos e para filmagem; Comércio varejista de artigos de caça, pesca e camping.



Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Magalhães Barata
Outros alojamentos não especificados anteriormente	1,60E-05
Aluguel de palcos, coberturas e outras estruturas de uso temporário, exceto andaimes	1,08E-05
Corretores e agentes de seguros, de planos de previdência complementar e de saúde	3,51E-06
Fotocópias	3,04E-06
Atividades de sonorização e de iluminação	1,96E-06
Treinamento em informática	1,44E-06
Ensino de arte e cultura não especificado anteriormente	8,03E-07
Bancos múltiplos, com carteira comercial	6,60E-07
Serviços domésticos	3,47E-07
Atividades do Correio Nacional	2,56E-07

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Magalhães Barata são: Outros alojamentos não especificados anteriormente; Aluguel de palcos, coberturas e outras estruturas de uso temporário, exceto andaimes.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Magalhães Barata
Cultivo de açaí	7,74E-05
Horticultura, exceto morango	8,00E-06
Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente	1,13E-07

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Magalhães Barata são: Cultivo de açaí; Horticultura, exceto morango.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: <<https://www.gov.br/anac/pt-br>>. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc>>. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025. Disponível em: <<https://cecad.cidadania.gov.br/tabcad.php>>. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** <<http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home>>. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: <<https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php>>. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Magalhães Barata-PA 2022. Disponível em: <<https://tinyurl.com/5n8wjuaz>>. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. <<http://www8.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: <<https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf>>. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

